

Prefeitura quer pesquisa antes de construir túnel

O projeto do governo do Estado prevê um túnel sob o centro da cidade

A Prefeitura de Vitória só vai concordar com a construção de um viaduto e de um túnel na cidade se houver uma pesquisa detalhada sobre o sistema viário e se os recursos para as obras forem garantidos.

A realização dessas obras, que tem como proposta desafogar o fluxo de carros no centro, é um plano do secretário estadual de Transportes, Theodorico Ferrazo.

O coordenador de Comunicação da prefeitura, Sebastião Barbosa, disse que atualmente, além de não existir um estudo aprofundado sobre o sistema viário do centro, não existe uma garantia financeira para o projeto. "Não há sequer um respaldo técnico", afirmou Barbosa.

Além disso, a prefeitura considera que o estudo preliminar feito pelo governo está ultrapassado, pois foi realizado em 1985. "Hoje tudo em Vitória está diferente", con-

siderou o coordenador de Comunicação.

"Nós devemos iniciar no mês de agosto um estudo detalhado sobre o sistema viário do centro de Vitória. Esse estudo deve ficar pronto até o final deste ano e só aí poderemos avaliar a viabilidade do projeto. Isso se o governo garantir a viabilidade financeira", informou Sebastião Barbosa.

PROJETO

Theodorico Ferrazo disse que o projeto para a

construção dos viadutos e do túnel em Vitória está sendo elaborado por uma equipe técnica do Estado, "assessorada, gratuitamente, por alguns amigos".

Ele não quis adiantar detalhes sobre o projeto, que deverá ser entregue à prefeitura dentro de 15 dias. "Devo receber o projeto em minhas mãos dentro de uma semana", disse.

Quanto ao estudo viário exigido pela prefeitura, Ferrazo argumenta: "O que interessa é uma via expressa que desafogue o trânsito no centro, o que não tem nada a ver com o estudo viário, que é um problema das prefeituras".

Maria José Marques, técnica ligada ao projeto, disse que o estudo preliminar feito em 1985 pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) prevê um viaduto de 410 metros li-

gando a Segunda Ponte, na Ilha do Príncipe, a um túnel, que se iniciaria no morro de Santo Antônio, passando pelos morros do Moscoso, do Quadro e do Romão e desembocando no Forte de São João.

No fim do túnel, de 3.605 metros de extensão, deverá ser construído um outro viaduto (de 390 metros), passando sobre a avenida Vitória e desembocando na altura do Café Glória. "Está prevista uma alça, que dá acesso a Santo Antônio, e uma outra ligando o morro do Romão à avenida Vitória, via rua Armando Aguiar", explicou.

Segundo Maria José, as obras estão orçadas em cerca de US\$ 50 milhões (Cr\$ 3 trilhões) e deverão ser custeadas através de um convênio entre o governo estadual e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



A Segunda Ponte teria ligação com a Ilha do Príncipe através de um viaduto